

Posto Pro



Panorama

Global Vista, disponível em 1 – 4 produtos, combina desempenho e durabilidade numa estrutura em forma de “H”.

Dresser Wayne integra componentes de padrão global na sua bomba, combinando-os à sua já testada e aprovada hidráulica e eletrônica IGM. Global Vista oferece máximo desempenho e valor ao cliente.

Características

- Calibração rápida e precisa
- Eletrônica modular e auto-diagnoscável
- Visor de cristal líquido de fácil leitura
- Fácil acesso aos componentes eletrônicos

Benefícios

- Posicionamento das conexões hidráulicas compatíveis aos modelos anteriores
- Disponível em duas dimensões
- Desenvolvido dentro dos padrões mundiais de aprovação

Opcionais*

- Colunas de aço inoxidável
- Sistema de recuperação de vapor
- Recolhedor de mangueira
- Conexão de segurança para mangueiras
- Auto-falante
- Caixa de ligação
- Visor de fluxo
- Controle de acesso por níveis de função e senha individual
- Termodensímetro
- Totalizador eletromecânico
- Display para preço unitário por produto
- Botão de emergência
- Giratório de 2 planos
- Conexão flexível

*Consulte a lista ou seu representante comercial quanto à disponibilidade de cada opção.



Posto Pro



Sideraço Industrial do Brasil

Lda Rua Francisco Reis, 785 - 3ª Distrito Industrial
CEP 88311-710 Itajaí - SC

Fone (47) 3341-6700 Fax (47) 3341-6717

vendas@sideraco.com.br www.sideraco.ind.br



Zepini Comercial Ltda

Estrada Sadae Takagi, 665 CEP 09852-070
S. B. do Campo - SP

Fone (11) 4393-3600 Fax (11) 4393-3609

zepini@zepini.com.br www.zepini.com.br



Filtros Metalsinter

Rua Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, 304
CEP 05117-000 São Paulo - SP

Fone (11) 3621-4333 / 3621-4400 Fax (11) 3621-4638

vendas@metalsinter.com.br www.metalsinter.com.br



Wayne

Dresser Indústria e Comércio Ltda

Divisão Wayne Estrada do Timbó, 126
CEP 21061-280 Rio de Janeiro - RJ

Fone (21) 2598-7740 Fax (21) 2290-8742

vendaswayne@dresser.com www.dresserwayne.com.br

Posto Pro



INTRODUÇÃO



Com o objetivo de regulamentar o segmento de Postos de Serviço, em 08 de Janeiro de 2001 o Ministério do Meio Ambiente, através do Conselho Nacional do Meio Ambiente, publicou a **RESOLUÇÃO CONAMA No 273**.

Dentre os motivos para estabelecimento de tal resolução citam-se as seguintes considerações:

-Consideração 1: ...*toda instalação e sistema de armazenamento de derivados de petróleo e outros combustíveis, configuram-se como empreendimentos potencialmente ou parcialmente poluidores e geradores de acidentes ambientais;*

-Consideração 2: ...*os vazamentos de derivados de petróleo e outros combustíveis podem causar contaminação de corpos d'água subterrâneos e superficiais, do solo e do ar;*

-Consideração 3: ...*riscos de incêndio e explosões, decorrentes desses vazamentos, principalmente, pelo fato de que parte desses estabelecimentos localizam-se em áreas densamente povoadas;*

-Consideração 4: ...*a ocorrência de vazamentos vem aumentando significativamente nos últimos anos em função da manutenção inadequada ou insuficiente, da obsolescência do sistema e equipamentos e da falta de treinamento do pessoal;*

-Consideração 5: ...*ausência e/ou uso inadequado de sistemas confiáveis para a detecção de vazamento;*

Em face das considerações acima mencionadas a Resolução CONAMA 273 estabeleceu pontos obrigatórios a partir de então e a seguir apresentamos alguns artigos:

Art. 1º -> A localização, construção, instalação, modificação, ampliação e operação de postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis dependerão de prévio licenciamento do órgão ambiental competente, sem prejuízo de outras licenças legalmente exigíveis.

§ 1º Todos os projetos de construção, modificação e ampliação dos empreendimentos previstos neste artigo deverão, obrigatoriamente, ser realizados, segundo normas técnicas expedidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e, por diretrizes estabelecidas nesta Resolução ou pelo órgão ambiental competente.

Art. 4º -> O órgão ambiental competente exigirá as seguintes licenças ambientais:

I - Licença Prévia - LP: concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação;

II - Licença de Instalação - LI: autoriza a instalação do empreendimento com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados, incluindo medidas de controle ambiental e demais condicionantes da qual constituem motivos determinantes;

III - Licença de Operação - LO: autoriza a operação da atividade, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental, e condicionantes determinados para a operação.

Art. 6º -> Caberá ao órgão ambiental competente definir a agenda para o licenciamento ambiental dos empreendimentos identificados no art. 1º em operação na data de publicação desta Resolução.

Art. 7º -> Caberá ao órgão ambiental licenciador, exercer as atividades de fiscalização dos empreendimentos de acordo com sua competência estabelecida na legislação em vigor.

Conforme definido no § 1º do art. 1º o respeito às Normas Técnicas da ABNT tornou-se obrigatório e a NBR 13786 (Seleção dos Equipamentos para Sistemas para Instalações Subterrâneas de Combustíveis) foi adotada como a norma mãe.

A NBR 13786 classifica o Posto de acordo com o ambiente do seu entorno, sendo:

Classe 0 Quando não possuir nenhum dos fatores de agravamento das classes seguintes
Classe 1 Rede de drenagem de águas pluviais/Rede subterrânea de serviços (Água, Esgoto, Telefone, Etc)/Fossa em áreas urbanas/Edifício multifamiliar, até quatro andares
Classe 2 Asilo, creche, escola, hospital/Edifício multifamiliar com mais de quatro andares/Favela em cota igual ou superior à do posto/Edifício de escritórios comerciais de quatro ou mais pavimentos Poço de água, artesiano ou não, para consumo doméstico/Casa de espetáculos ou templo
Classe 3 Favela, metrô em cota inferior a do posto/Edifício residencial, comercial ou industrial, túnel, garagem residencial ou comercial construída em cota inferior a do soloatividades industriais e operações de risco/Água do subsolo utilizada para abastecimento público da cidade (independentemente de 100m)/Empreendimentos localizados em região que contenha formação geológica cárstica/Corpos naturais superficiais de água, bem como seus formadores, destinados a:

- Abastecimento doméstico;
- Proteção das comunidades aquáticas;
- Recreação de contato primário (natação, esqui aquático e mergulho);
- Irrigação;
- Criação natural e/ou intensiva de espécies destinados à alimentação humana.

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de regulamentar o segmento de Postos de Serviço, em 08 de Janeiro de 2001 o Ministério do Meio Ambiente, através do Conselho Nacional do Meio Ambiente, publicou a RESOLUÇÃO CONAMA No 273.

Dentre os motivos para estabelecimento de tal resolução citam-se as seguintes considerações:

-Consideração 1: *...toda instalação e sistemas de armazenamento de derivados de petróleo e outros combustíveis, configuram-se como empreendimentos potencialmente ou parcialmente poluidores e geradores de acidentes ambientais;*

-Consideração 2: *...os vazamentos de derivados de petróleo e outros combustíveis podem causar contaminação de corpos d'água subterrâneos e superficiais, do solo e do ar;*

-Consideração 3: *...riscos de incêndio e explosões, decorrentes desses vazamentos, principalmente, pelo fato de que parte desses estabelecimentos localizam-se em áreas densamente povoadas;*

-Consideração 4: *...a ocorrência de vazamentos vem aumentando significativamente nos últimos anos em função da manutenção inadequada ou insuficiente, da obsolescência do sistema e equipamentos e da falta de treinamento de pessoal;*

-Consideração 5: *...ausência e/ou uso inadequado de sistemas confiáveis para a detecção de vazamento;*

Em face das considerações acima mencionadas a Resolução CONAMA 273 estabeleceu pontos obrigatórios a partir de então e a seguir apresentamos alguns artigos:

Art. 1º -> A localização, construção, instalação, modificação, ampliação e operação de postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis dependerão de prévio licenciamento do órgão ambiental competente, sem prejuízo de outras licenças legalmente exigíveis.

§ 1º Todos os projetos de construção, modificação e ampliação dos empreendimentos previstos neste artigo deverão, obrigatoriamente, ser realizados, segundo normas técnicas expedidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e, por diretrizes estabelecidas nesta Resolução ou pelo órgão ambiental competente.

Art. 4º -> O órgão ambiental competente exigirá as seguintes licenças ambientais:

I - Licença Prévia - LP: concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação;

II - Licença de Instalação - LI: autoriza a instalação do empreendimento com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados, incluindo medidas de controle ambiental e demais condicionantes da qual constituem motivos determinantes;

III - Licença de Operação - LO: autoriza a operação da atividade, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental, e condicionantes determinados para a operação.

Art. 6º -> Caberá ao órgão ambiental competente definir a agenda para o licenciamento ambiental dos empreendimentos identificados no art. 1º em operação na data de publicação desta Resolução.

Art. 7º -> Caberá ao órgão ambiental licenciador, exercer as atividades de fiscalização dos empreendimentos de acordo com sua competência estabelecida na legislação em vigor.

Conforme definido no § 1º do art. 1º o respeito às Normas Técnicas da ABNT tornou-se obrigatório e a NBR 13786 (Seleção dos Equipamentos para Sistemas para Instalações Subterrâneas de Combustíveis) foi adotada como a norma mãe.

A NBR 13786 classifica o Posto de acordo com o ambiente do seu entorno, sendo:

Classe 0	Quando não possuir nenhum dos fatores de agravamento das classes seguintes
Classe 1	Rede de drenagem de águas pluviais Rede subterrânea de serviços (Água, Esgoto, Telefone, Etc) Fossa em áreas urbanas Edifício multifamiliar, até quatro andares
Classe 2	Asilo, creche, escola, hospital Edifício multifamiliar com mais de quatro andares Favela em cota igual ou superior à do posto Edifício de escritórios comerciais de quatro ou mais pavimentos Poço de água, artesiano ou não, para consumo doméstico Casa de espetáculos ou templo
Classe 3	Favela, metrô em cota inferior a do posto Edificação residencial, comercial ou industrial, túnel, garagem residencial ou comercial construída em cota inferior a do solo atividades industriais e operações de risco Água do subsolo utilizada para abastecimento público da cidade (independentemente de 100m) Empreendimentos localizados em região que contenha formação geológica cárstica Corpos naturais superficiais de água, bem como seus formadores, destinados a: <ul style="list-style-type: none">• Abastecimento doméstico;• Proteção das comunidades aquáticas;• Recreação de contato primário (natação, esqui aquático e mergulho);• Irrigação;• Criação natural e/ou intensiva de espécies destinados à alimentação humana.

Com base na classificação dos Postos fica definida pela NBR 13786 a utilização de equipamentos conforme o quadro a seguir:

CLASSE DO POSTO	PROCESSOS DE PROTEÇÃO E CONTROLE DEFINIDOS PELA ABNT NBR 13786
012	Detecção de Vazamento, conforme a ABNT NBR 13784
	Monitoramento em câmara de contenção sob a unidade abastecedora e câmara de contenção para a unidade de filtragem
	Uma única válvula de retenção instalada em linha de sucção
	Câmara de acesso à boca de visita do tanque
	Dispositivo para descarga selada
	Câmara de contenção de descarga selada de combustível
	Câmara de contenção sob a unidade abastecedora
	Câmara de contenção na unidade de filtragem
	Caixa Separadora de água e óleo para os canaletes de contenção
	Canalete de contenção
3	Tanque de parede simples: - fabricado conforme ABNT NBR 13312, ou - fabricado conforme ABNT NBR 13212, ou - qualquer das opções da classe 3
	Tubulação: - trecho subterrâneo - não metálica conforme ABNT NBR 14722, de parede simples para sistema de sucção e de parede dupla para sistemas de pressão. - para trecho aéreo - aço carbono conforme ABNT NBR 5590
	Válvula antitransbordamento, ou Válvula de retenção de esfera flutuante (ver notas 1 e 2)*, ou Alarme de Transbordamento (ver nota 2)*
	Todos os processos de proteção e controle da classe 2, exceto tanques
	Válvula antitransbordamento, ou Válvula de retenção de esfera flutuante (ver notas 1 e 2)*
	Monitoramento intersticial em tanques de parede dupla
	Tanque de parede dupla: - fabricado conforme ABNT NBR 13785, ou - fabricado conforme ABNT NBR 13212.

* Existem ressalvas ou observações para utilização destes dispositivos. Sugerimos a consulta das "notas" diretamente na NBR 13786.

Vale ressaltar que praticamente todos os equipamentos para Postos de Serviços devem estar dentro de normas e rígidos padrões de qualidade, onde destacamos as BOMBAS ABASTECEDORAS e os FILTROS PARA COMBUSTÍVEIS, que seguem normas específicas como:

Portaria 23 / 52 / 174 INMETRO - Aferição de Bombas

Portaria 176 INMETRO - Atmosferas explosivas

Portaria 103/98 Inmetro

Resolução 11-88 de 12 de Outubro de 1988

Portaria 083 de 03 de abril de 2006

Outras Normas para consulta:

NBR 13212:2004 Posto de serviço – Construção de tanque atmosférico subterrâneo em resina termofixa, reforçada com fibra de vidro, de parede simples ou dupla.

NBR 13312:2003 Posto de serviço – Construção de tanque atmosférico subterrâneo em aço-carbono

NBR 13781:2001 Posto de serviço – Manuseio e instalação de tanque subterrâneo de combustíveis

NBR 13783:2005 Posto de serviço – Instalação do sistema de armazenamento subterrâneo de combustíveis – SASC

NBR 13784:1997 Detecção de vazamento em postos de serviço

NBR 13785:2003 Posto de serviço – Construção de tanque atmosférico de parede dupla, jaquetado

NBR 13787:1997 Controle de estoque dos sistemas de armazenamento subterrâneo de combustíveis (SASC) nos postos

NBR 14605:2000 Posto de Serviço – Sistema de drenagem oleosa

NBR 14639:2001 Posto de serviço – Instalações elétricas

NBR 14722:2001 Posto de serviço – Tubulação não metálica

NBR 14867:2002 Posto de Serviço – Tubos metálicos flexíveis

NBR 15005:2003 Posto de serviço – Válvula antitransbordamento

NBR 15015:2004 Posto de serviço - Válvulas de esfera flutuante

NBR 15072:2004 Posto de serviço – Construção de tanque atmosférico subterrâneo ou aéreo em aço carbono ou resina termofixa reforçada com fibra de vidro para óleo usado

NBR 15118:2004 Posto de serviço – Câmaras de contenção construídas em polietileno

NBR 15138:2004 Armazenagem de combustível – Dispositivo para descarga selada

NBR 15139:2004 Armazenagem de combustível – Válvula de retenção instalada em linhas de sucção

Nas páginas a seguir você encontra a referência necessária para construção ou adequação de seu Posto, apresentada pelos quatro principais fabricantes de equipamentos do mercado:

- Sideraço – Tanques Subterrâneos e Aéreos armazenadores de combustíveis líquidos.
- Zeppini – Equipamentos de Instalação Subterrânea em Postos de Serviço.
- Metalsinter – Sistemas de Filtragem de combustível, em especial Óleo Diesel.
- Dresser Wayne – Bombas de Combustível e Soluções em Sistemas de Automação para Postos de Serviço.

Estamos à sua disposição e agradecemos pela presença!

INTRODUÇÃO

Existem basicamente 02 modelos de tanques subterrâneos para combustíveis:

- Parede simples: tanque metálico construído conforme a NBR13312 e revestido conforme a NBR13782;
- Parede dupla (jaquetado): tanque metálico construído conforme a NBR13312 e com uma parede externa não metálica em fibra conforme a NBR13785.

Os tanques de parede simples caíram completamente em desuso, pois, além de não permitir o monitoramento eletrônico de vazamentos, não atende a norma de seleção de equipamentos NBR13786 quando o posto é classe 3. A tendência observada pelos órgãos ambientais responsáveis pelo licenciamento dos postos é de, aos poucos, classificar todo o território nacional como sendo classe 3. Alguns já tomaram esta iniciativa desde o começo do processo de licenciamento, como é o caso da Cetesb em São Paulo.

Desde a publicação da Resolução 273 do CONAMA todos os equipamentos e sistemas instalados num posto de combustível devem passar pelo Serviço Brasileiro de Avaliação da Conformidade e obter um selo do Inmetro. No caso dos tanques, este selo Inmetro deve ser obtido junto a um organismo certificador de produto de acordo com a Portaria 185. Em resumo, um tanque jaquetado somente pode ser produzido por fabricante autorizado pelo Inmetro.

A Sideraço possui 02 unidades de produção estrategicamente localizadas: Itajaí (SC) e Recife (PE). Ambas possuem 03 certificados de qualidade que comprovam o perfeito atendimento aos regulamentos técnicos:

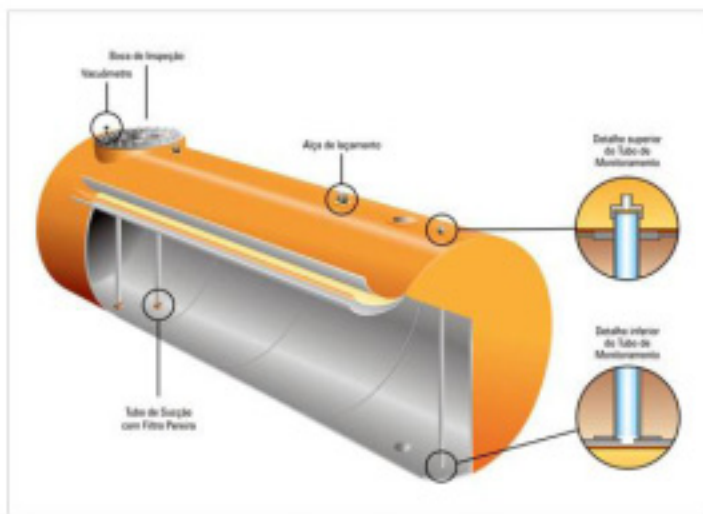
- Certificado Inmetro conforme Portaria 185 e Resolução 273 do Conama;
- Certificado UL internacional que comprova o atendimento das normas americanas UL58 e UL1746-3 (correspondem ao tanque jaquetado nos Estados Unidos);
- Certificado de sistema ISO9001 versão 2000.

TANQUE JAQUETADO PARA COMBUSTÍVEL

Uma verdadeira revolução em sistema de armazenamento subterrâneo de combustíveis. Um tanque jaquetado é, na verdade, dois tanques, um por dentro do outro. O tanque interno (primário) é construído em chapas de aço-carbono obedecendo à norma NBR13312. Externamente, recebe uma segunda parede (tanque secundário), moldado em fibra de vidro reforçada e especialmente desenvolvida para suportar combustíveis automotivos, conforme a NBR13785. Entre essas duas paredes existe um material separador, que mantém e garante o espaço intersticial anular. O tubo de monitoramento intersticial faz a comunicação entre esse espaço e o meio externo, permitindo a instalação de um sensor eletrônico de monitoramento de vazamentos.

Os tanques para combustíveis podem ser produzidos de acordo com a tabela abaixo:

TANQUE JAQUETADO DE PAREDE DUPLA						
Modelo	Capacidade (litros)	Divisão	Diâmetro	Comprimento (mm)	Parede (mm)	Massa (kg)
DJ15P15	15.000	Pleno	1.910	5.400	4,76	1.600
DJ15C7,5/7,5	15.000	(7,5/7,5)	1.910	5.400	4,76	1.900
DJ30P30	30.000	Pleno	2.549	6.000	6,30	3.200
DJ30C15/15	30.000	(15/15)	2.549	6.000	6,30	3.600
DJ30C10/20	30.000	(10/20)	2.549	6.000	6,30	3.600
DJ30C10/10/10	30.000	(10/10/10)	2.549	6.000	6,30	4.000
DJ60P60	60.000	Pleno	2.549	12.000	6,30	6.400
DJ60C30/30	60.000	(30/30)	2.549	12.000	6,30	6.800
DJ60C20/20/20	60.000	(20/20/20)	2.549	12.000	6,30	7.200
DJ60C15/15/15/15	60.000	(15/15/15/15)	2.549	12.000	6,30	7.600



TANQUE PARA ÓLEO USADO

Os tanques subterrâneos de parede dupla para óleo usado SIDERAÇO são construídos rigorosamente de acordo com a norma técnica ABNT NBR15072:2004. Da mesma forma que nos tanques de combustíveis, os reservatórios para óleo usado possuem parede interna em chapas de aço carbono estrutural ASTM A36 e parede externa em fibra-de-vidro reforçada especialmente desenvolvida para automotivos. O espaço intersticial entre as duas paredes permite a instalação de sistema eletrônico através do tubo de monitoramento.

Abaixo seguem modelos disponíveis de acordo com a norma técnica:

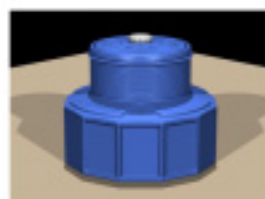
MODELO	CAPACIDADE	DIVISÃO	DIÂMETRO	COMPRIMENTO	PAREDE	MASSA
SPTJ1000	1.000 L	PLENO	906 mm	1.560 mm	4,75 mm	232 kg
SPTJ2000	2.000 L	PLENO	1.200 mm	1.800 mm	4,75 mm	331 kg
SPTJ3000	3.000 L	PLENO	1460 mm	1.850 mm	4,75 mm	426 kg
SPTJ5000	5.000 L	PLENO	1450 mm	3.030 mm	4,75 mm	710 kg

Para maiores informações consulte o nosso website na internet: www.sideraco.ind.br

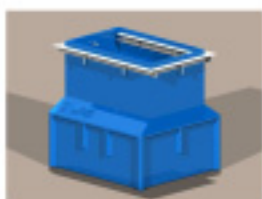
A Zeppini é uma empresa dedicada ao desenvolvimento, manufatura e comercialização de Equipamentos para instalação em Postos de Serviços. Fundada há 22 anos, a Zeppini se consolidou como uma das principais empresas de seu setor e hoje oferece aos seus consumidores equipamentos de alta qualidade, adequados às normas e regulamentações nacionais e internacionais. Além dos produtos todos interessados podem contar com o suporte técnico de uma equipe treinada e atualizada de forma a proporcionar as mais diversas possibilidades técnicas para uma adequada e eficiente instalação. Dentro de uma estreita política interna que busca o contínuo aperfeiçoamento de nossas atividades a Zeppini espera disponibilizar aos nossos clientes bons produtos, treinamento, suporte e eficiência no pós-venda.

RESERVATÓRIOS DE CONTENÇÃO

Reservatórios de contenção são equipamentos instalados abaixo da superfície do piso destinados a dar acesso a equipamentos localizados em seu interior, e conter temporariamente eventual derramamento de produto impedindo que estes produtos contaminem o meio ambiente.



Reservatório de Contenção para Tanques



Reservatório de Contenção para Bombas



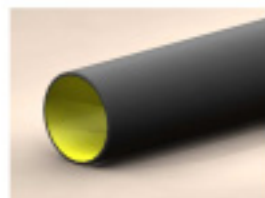
Câmara de Calçada com Reservatório de Contenção para Ponto de Descarga



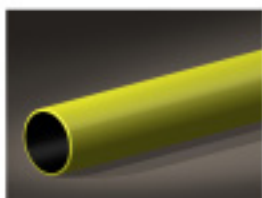
Conjunto Câmara de Calçada com Reservatório de Contenção para Ponto de Monitoramento

TUBULAÇÕES E CONEXÕES

Os Sistemas de Tubulações instalados subterraneamente visam transportar o combustível de forma segura e prática. As Tubulações são constituídas de PEAD (Polietileno de Alta Densidade) e as Conexões podem ser mecânicas ou eletrosoldáveis e disponíveis nos formatos: "reta", "cotovelo" ou "Tee".



Tubulação não metálica para transporte de Combustível



Tubulação não metálica para transporte de Gases



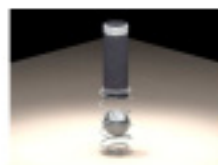
Conexão Mecânica



Conexão Eletrosoldável

VÁLVULAS

Para o perfeito funcionamento do Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustíveis (SASC) a Zeppini disponibiliza diversos modelos de válvulas indispensáveis em seu Posto.



Válvula de Esfera Flutuante



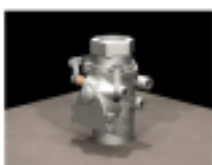
Válvula de Pressão e Vácuo



Válvula Antitransbordamento



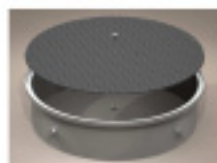
Check Válvula



Válvula de Segurança Contra Abalroamento

ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÃO SUBTERRÂNEA

Os acessórios para instalação subterrânea propiciam segurança de operação e praticidade de instalação. Dentre suas funções podemos citar vedação nas passagens de linha (Flange de Vedação), absorção de movimentos da linha (Tubo Metálico Flexível), direcionamento dos gases (Terminal de Respiro), captura de vazamentos/ respingos de Unidades de Filtragem (Bandeja Coletora de Respingos) e execução de descarga de combustível de forma selada (Tampa Tanque). Veja os exemplos abaixo:



Câmara de Calçada



Flange de Vedação



Tubo Metálico Flexível



Terminal de Respiro



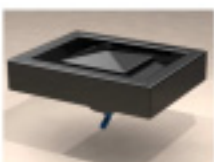
Kit para Poço de Monitoramento



Caixa de Passagem para sensores



Unidade Seladora



Bandeja Coletora de Respingos



Kit para Eliminator de Ar



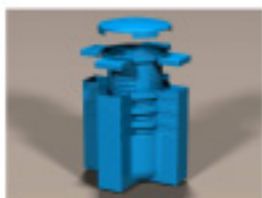
Tampa Tanque

SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

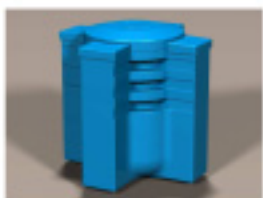
O Sistema de Tratamento de Efluentes é composto por um dispositivo principal, a Caixa Separadora de Água e Óleo, um Módulo Pré Filtro, instalado na entrada do dispositivo principal, e um Módulo de Coleta de Óleo. Complementam o sistema, todo complexo de canaletas e suas conexões, responsáveis pela condução do efluente para o sistema de separação.



Caixa Separadora de Água e Óleo



Módulo Pré Filtro



Módulo de Coleta de Óleo



Conjunto de Conexões para Canaletas

ACESSÓRIOS PARA BOMBAS

A Zeppini disponibiliza ao mercado diversos acessórios de qualidade para instalação em sua bomba.



Bico de Abastecimento



Visor de Passagem



União Giratória



Mangueira para Bomba de Abastecimento



Válvula de Segurança para Mangueira



Suporte de Mangueiras

FILTROS
MS
METALSINTER

CONHEÇA MELHOR

Desde 1977 a METALSINTER produz peças sinterizadas e equipamentos para filtragem que atendem do segmento ligado às Cias. de Petróleo (especialmente postos de serviço, onde é líder de mercado na produção e venda de equipamentos filtrantes para óleo diesel como o tradicional filtro prensa, filtros de linha, inclusive coalescentes) até as indústrias em geral, com a fabricação de filtros para óleos lubrificantes e isolantes, querosene, gasolina, álcool, ar, esgoto, efluentes industriais e demais fluidos.

Nossa estrutura produtiva está comprometida com a qualidade e além das aprovações do INMETRO e CEPEL, possuímos certificação ISO 9001 e Selo Empresa Amiga do Meio Ambiente do CNDA-Conselho Nacional de Defesa Ambiental.



FILTRO PRENSA

Modelo PISTA
Capacidade: 01 BOMBA
Vazão: 3.500 litros/hora
Modelo SUPER PISTA
Capacidade: 02 BOMBAS
Vazão: 6.000 litros/hora

FILTRO COALESCENTE MSK

TECNOLOGIA USADA NA
AFINIZAÇÃO À SUA DISPOSIÇÃO
Vazão: de 70 a 400 litros/min



ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS E EFLUENTES

Vazão:
2 a 100 m³/hora

FILTRO DE AREIA E FILTRO DE CARVÃO PARA ÁGUA

Modelo FA 4000
FILTRO DE AREIA
Vazão média: 4.000 litros/hora
Modelo FC 4000
FILTRO DE CARVÃO
Vazão média: 4.000 litros/hora

FILTRO PARA ÁGUA

Modelo RCA SIMPLES - 1 Corpo
Vazão média: 3.500 litros/hora
Modelo RCA DUPLIO - 2 Corpos
Vazão média: 3.600 litros/hora

FILTRO PRENSA CONVENCIONAL

Modelo MS-4000
Capacidade: 02 BOMBAS
Vazão: 4.300 litros/hora
Modelo MS-5000T
Capacidade: 04 BOMBAS
Vazão: 9.000 litros/hora



FILTRO PRENSA INDUSTRIAL

Modelo LIMPA-TANQUE para Óleo Diesel
Vazão: 4.000, 6.000, 9.000 e 10.000 litros/hora
Modelo FPH para óleo hidráulico
Vazão: 2.200, 3.400 e 4.600 litros/hora
Modelo FPI para óleo isolante
Vazão: 1.400, 2.100 e 3.200 litros/hora
* Outros vazões sob consulta



FILTRO PRENSA STANDARD

Modelo MS 4000 STD
Capacidade: 02 BOMBAS
Vazão: 4.300 litros/hora
Modelo MS 5000 STD
Capacidade: 04 BOMBAS
Vazão: 9.000 litros/hora



FILTRO PRENSA COMPACTO

DISPONÍVEL TAMBÉM NA VERSÃO STANDARD
Capacidade: 01 BOMBAS
Vazão: 4.000 litros/hora

POSSUÍMOS VÁRIOS EQUIPAMENTOS PARA INSTALAÇÃO NO SOLO COM RETORNO AUTOMÁTICO E SOLENÓIDE

NOSSA LINHA DE PRODUTOS



MS-T FILTRO DE LINHA TRANSPARENTE

Evolução dos Filtros de linha! Com opção coalescente!!

- MS-T1 - Capacidade 1 Bomba
Vazão: 75 litros/minuto
- MS-T2 - Capacidade 2 Bombas
Vazão: 108 litros/minuto
- MS-T3 - Capacidade 3 Bombas
Vazão: 150 litros/minuto



FILTRO PRENSA MS DUPLO

DISPONÍVEL TAMBÉM NA VERSÃO STANDARD

- Modelo MS 5000 - DUPLO
Capacidade: 05 BOMBAS - Vazão: 9.000 litros/hora
- Modelo MS 8000 - DUPLO
Capacidade: 06 BOMBAS - Vazão: 10.000 litros/hora
- Modelo MS 14000 - DUPLO
Capacidade: 07 BOMBAS - Vazão: 14.000 litros/hora



BOMBA DE TRANSFERÊNCIA COM OU SEM FILTROS

BOMBAS PARA TRANSFERÊNCIA DE COMBUSTÍVEIS E FLUIDOS
Vazão: de 2.000 a 10.000 litros/hora

Foto ilustrativa da BT com filtro

FILTRO CE E RECYCLEAN

SOLUÇÕES ECONÔMICAS NO ATENDIMENTO DA LEGISLAÇÃO CONAMA



METALCLEAN PLUS/STD

STD - Eteta limpa em veículos leves, utilizando a própria bomba d'água do mesmo.

PLUS - Eteta a limpeza do sistema de arrefecimento em qualquer tipo de veículo através de uma bomba pressurizada. Permite a visualização do fluido removido.



FILTRO PRENSA PARA TANQUE AÉREO

INSTALAÇÃO NO SOLO

- Modelo MS 3000-CE
Capacidade: 01 BOMBA - Vazão: 2.400 litros/hora
- Modelo MS 4000-CE
Capacidade: 02 BOMBAS - Vazão: 4.200 litros/hora
- Modelo MS 5000-CE
Capacidade: 04 BOMBAS - Vazão: 8.700 litros/hora



FILTRO PRENSA FMV-CE

COM MEDIDOR, MANGUEIRA E BICO Para Tanque Aéreo ou Subterrâneo

- Modelo FMV-3000-CE
Vazão: 2.000 litros/hora
- Modelo FMV-4000-CE
Vazão: 3.400 litros/hora
- Modelo FMV-6000-CE
Vazão: 5.000 litros/hora
- Modelo FMV-10000-CE
Vazão: 8.000 litros/hora



FILTRO PRENSA PARA TANQUE AÉREO

INSTALAÇÃO ACIMA DO NÍVEL DO RESERVATÓRIO

- Modelo TA 4000 - Vazão: 4.300 litros/hora
- Modelo TA 9000 - Vazão: 9.000 litros/hora
- Modelo TA 10000 - Vazão: 10.000 litros/hora

Panorama

A nova geração 2006 de bombas e dispensadores Global Century continua a conferir valores insuperáveis a este segmento de bombas compactas.

A Dresser Wayne com sua avançada tecnologia e design compacto, criou uma bomba/dispensador de alto desempenho, fazendo uso de todos os benefícios dos produtos e componentes globais Wayne.

O novo e atualizado painel de fácil leitura bem como a grande durabilidade do equipamento, fazem dele um marco no segmento de bombas compactas.

As bombas da série Global Century estão disponíveis numa grande variedade de configurações. Lugares com alto volume de consumo, como aeroportos e postos para caminhões de grande porte terão grandes benefícios com o desempenho dos modelos de alta vazão e design de alta segurança para o meio ambiente.

A Dresser Wayne fornece valor sem comparação nas configurações de bombas/dispensadores compactos.



Panorama

Benefícios da Série



- Eletrônica para Auto Diagnóstico
- Bomba/dispensador de um ou mais produtos
- Bico direcionado à ilha ou à pista
- Sistema de operação controlado tipo "STAND ALONE"
- Calibração eletrônica do medidor
- Operação "levantar para começar"
- Porta de fácil acesso
- Mostradores LCD
- Painel à prova de acidentes

Conexão Double Bump exclusiva Wayne



Meter - Medidor eletrônico de precisão em calibração



Opcionais

- Teclado Funcional
- Botão de emergência para interrupção de entrega
- Mangueira retrátil
- Mastro da mangueira
- Abastecimento "self-service" (onde permitido)
- Caixa
- Fundação tipo-frame (quando aplicável)
- Bico com trava (quando aplicável)
- Botão "liga/desliga"
- Cabeça eletrônica com aquecimento (quando aplicável)
- Dispositivo de vácuo
- Interface com pulse mecânico
- Entrada única "HI CAP"
- Recuperação de Vapor
- Sistema de verificação de recuperação de vapor
- Teste de verificação de vapor



Painel com design atualizado



Panorama

Global Vista, disponível em 1 – 4 produtos, combina desempenho e durabilidade numa estrutura em forma de “H”.

Dresser Wayne integra componentes de padrão global na sua bomba, combinando-os à sua já testada e aprovada hidráulica e eletrônica iGEM.

Global Vista oferece máximo desempenho e valor ao cliente.

Características

- Calibração rápida e precisa
- Eletrônica modular e auto-diagnosticável
- Visor de cristal líquido de fácil leitura
- Fácil acesso aos componentes eletrônicos

Benefícios

- Posicionamento das conexões hidráulicas compatíveis aos modelos anteriores
- Disponível em duas dimensões
- Desenvolvido dentro dos padrões mundiais de aprovação

Opcionais*

- Colunas de aço inoxidável
- Sistema de recuperação de vapor
- Recolhedor de mangueira
- Conexão de segurança para mangueiras
- Auto-falante
- Caixa de ligação
- Visor de fluxo
- Controle de acesso por níveis de função e senha individual
- Termodensímetro
- Totalizador eletromecânico
- Display para preço unitário por produto
- Botão de emergência
- Giratório de 2 planos
- Conexão flexível

*Consulte a fábrica ou seu representante comercial quanto à disponibilidade destas opções.



DRESSER
Wayne

